

Dados do INE¹

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

A região de Lisboa (AML) sofre ainda mais as consequências do actual contexto de pandemia.

Perda de Emprego – quase 40 mil postos de trabalho perdidos

No ano de 2020 perderam-se perto de **40.000 empregos na AML** (38.700), correspondendo a uma perda de 2,9% face a 2019 (superior à perda verificada no país, que foi de 2%)

Taxa de Desemprego na AML– 7.7%

Taxa de Desemprego na AML (anual 2020)– 7,7%

Taxa de Desemprego Portugal (anual 2020)– 6,8%

Entre o ano de 2020 e de 2019 houve **mais 5.600 pessoas desempregadas na AML**, correspondendo a um **aumento de 5,5%** (superior ao aumento de 3,4% verificado no país)

Desemprego Real – perto de 170 mil efectivamente desempregados

No 4º Trimestre de 2020, **108.100 pessoas na AML eram consideradas desempregadas** pelas estatísticas do INE, no entanto **este número sobre para 168.200** se, aos desempregados estatísticos, juntarmos os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego e os inativos que procuraram emprego mas não estão disponíveis, correspondendo a uma taxa de desemprego real de 12%.

Subutilização do Trabalho

Se aos desempregados reais juntarmos os 41.600 trabalhadores na AML que trabalharam em tempo parcial em situação de subemprego (trabalham menos horas do que desejam), obtemos uma **taxa de subutilização do trabalho de 15,7% na AML**.

¹ Dados tratados pela USL – INE, Estatística do Emprego – Anual 2020 e 2019 e 4º Trimestre 2020